

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

#### **Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

O Bloco de Esquerda tomou conhecimento que o Estádio 1º de Maio, em Braga, obra de João Simões e Travasso Valdez, classificada como monumento de Interesse Público em 2012, tem vindo a degradar-se desde que foi construído, em 2003, o atual estádio municipal.

O Estádio 1º de Maio começou a ser construído em 1946 e foi inaugurado no 28 de maio de 1950. Com uma lotação de cerca de 30 mil lugares, era um dos maiores estádios portugueses existentes na época. Construído em betão e granito, no plano estilístico toma como modelo o Estado Nacional, projeto de 1939 de Jacobetty Rosa, inaugurado em 1944. A entrada monumental norte está ladeado por painéis escultóricos de bronze de grandes dimensões, do proeminente e conhecido escultor Barata Feyo.

A Câmara de Braga, proprietária do edifício, tem pleno conhecimento da degradação, tendo já interditado por motivos de segurança o acesso a certas zonas da bancada. Para além da existência de sérios problemas estruturais, como infiltrações sobretudo debaixo das bancadas sul e poente, ultimamente tem-se verificado o risco de uma irremediável degradação dos grandes painéis escultóricos de bronze que ornamentam a entrada monumental que se abre na fachada Norte do edifício. Além da degradação dos painéis, observa-se a sua vandalização. Recentemente, o pórtico monumental e o gradeamento foram destruídos devido a um embate e não foram repostos.

O Estádio 1º de Maio continua a ocupar um lugar importante na memória da cidade de Braga e tem um inegável valor histórico enquanto património construído, refletindo de uma forma exemplar uma das vertentes do gosto artístico dominante, em Portugal, nos meados do século passado. Além disso, é uma construção que mantém um relevante valor de uso como equipamento desportivo e recreativo. A equipa feminina do clube de futebol Sporting de Braga treina e joga neste estádio, assim como é espaço de treino de outras modalidades. Os espaços localizados debaixo da bancada nascente são utilizados como salas de ensaio de bandas musicais.

*Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Cultura, as seguintes perguntas:*

1. O Ministério da Cultura tem conhecimento do estado de degradação em que se encontra o Estádio 1º de Maio?
2. Que mecanismos vai acionar o Ministério da Cultura para parar e resolver a degradação do edifício?
3. Que medidas concretas e ágeis pretende o Ministério da Cultura implementar para garantir a salvaguarda do património em risco de degradação no território nacional e evitar a sua destruição?

Palácio de São Bento, 23 de fevereiro de 2021

Deputado(a)s

ALEXANDRA VIEIRA(BE)

BEATRIZ GOMES DIAS(BE)

JORGE COSTA(BE)